

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIRO SUPERVISOR  
ELABORADAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

**Autores:**

Fonseca, Ana M. L. P; Frade, Maria A. G; Marques, Maria C. M. P; Lopes,  
Manuel J; Bule, Maria J. A.

Universidade de Évora

[Afonseca@uevora.pt](mailto:Afonseca@uevora.pt);

[mafrade@uevora.pt](mailto:mafrade@uevora.pt);

[mcmarques@uevora.pt](mailto:mcmarques@uevora.pt);

[mjl@uevora.pt](mailto:mjl@uevora.pt),

[mjosebule@uevora.pt](mailto:mjosebule@uevora.pt)

## RESUMO:

A supervisão e a aprendizagem devem ser orientadas e acompanhadas por enfermeiros peritos na área clínica. Ao enfermeiro supervisor é exigido, para além de competências clínicas, capacidade de discutir, de questionar e de refletir com o estudante (Ketola, 2009).

**Objetivos:** Identificar as representações sociais (RS) das características do enfermeiro supervisor clínico, construídas por estudantes. Analisar a relação entre os componentes das RS do enfermeiro supervisor clínico na perspetiva dos estudantes.

**Metodologia:** Estudo exploratório, a amostra é constituída por 74 estudantes do 4º ano, 1º ciclo de Enfermagem. A recolha dos dados foi realizada através de questionário. Foram cumpridos os procedimentos ético-legais. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft Office Word® e processados nos softwares Evoc® e SIMI®.

**Resultados:** Verificou-se predomínio de respondentes do sexo feminino, com idade média de 24,6 anos. Das 359 palavras evocadas, apuraram-se 47 diferentes. As RS de enfermeiro supervisor clínico têm a seguinte estrutura: os elementos mais consensuais, núcleo central; e os elementos menos consensuais, segunda periferia. Os elementos do **núcleo central** foram: acessível, competência, conhecimento, disponível, empatia, experiência, honestidade e imparcialidade. Os elementos da **segunda periferia** foram: amigo, colaborador, cordial, direto e empenho. A análise de similitude permitiu comprovar a centralidade dos elementos *disponível, conhecimento e empatia* e mostrou que existe uma relação forte entre os elementos *disponível e cordial* e uma relação moderada entre a maioria dos restantes elementos com centralidade.

**Conclusão:** As RS de enfermeiro supervisor, elaboradas pelos estudantes, estão estruturadas nas competências **de experiência profissional**, sustentadas pelo conhecimento, e nas **competências pessoais** relacionadas com o carácter do enfermeiro. Deste modo, o enfermeiro supervisor, no imaginário dos estudantes, deve ter experiência e conhecimentos, deve ser acessível, compreensivo, disponível, empático, honesto e imparcial. As

experiências clínicas são condicionadas pela relação estabelecida entre enfermeiro supervisor e estudante. (Cunha et al, 2010 Pearson, 2009).

**Palavras-chave:** enfermeiro supervisor; características; representações sociais; estudantes.

#### **SUMMARY:**

Supervision and learning must be guided and accompanied by expert nurses in the clinical area. The nurse supervisor is required, in addition to clinical skills, ability to discuss, to question and to reflect with the student (Ketola, 2009).

**Objectives:** Identify the social representations (SR) of the clinical nurse supervisor characteristics, built by students. Analyze the relationship between the components of SR nursing clinical supervisor from the students point of view.

**Methodology:** Exploratory study, the sample consisted of 74 students of 4th year, 1st cycle of Nursing. Data collection was conducted through a questionnaire. We met the ethical and legal procedures. The data were categorized using the Microsoft Office Word ® and processed in software Evoc® and SIMI®.

**Results:** There was a predominance of female respondents, with a mean age of 24.6 years. Of the 359 words evoked, 47 are ascertained different. The nursing clinical supervisor SR have the following structure: the more consensual elements core; and the less consensual elements, second periphery. The core elements were: accessible, competence, knowledge, available, empathy, experience, honesty and impartiality. The second periphery elements were: friend, collaborator, friendly, direct and commitment. The similarity analysis allowed us to prove the centrality of the elements available, knowledge and empathy, and showed that there is a strong relationship between the elements available, friendly and a moderate relationship between the majority of the remaining elements with centrality.

**Conclusion:** The nursing supervisor SR, developed by students, are structured skills of professional experience, supported by knowledge, and skills related to the personal nature of the nurse. Thus, the nurse supervisor, in the minds of students, must have experience and knowledge, should be accessible, comprehensive, available, empathetic, honest and impartial. Clinical

experiences are conditioned by the relationship between supervisor and student nurses (Cunha et al, 2010; Pearson, 2009).

Keywords: nursing supervisor characteristics; social representations; students.

## **Introdução**

Com a revolução industrial surgiram os aprendizes que eram indivíduos em processos de aprendizagem acompanhados por profissionais experientes. Adquiridas as competências, os aprendizes ascendiam também eles ao estatuto de profissionais. Os modelos de supervisão em ensino clínico apresentam características similares com os modelos do passado pois também são suportados pelo princípio de que a supervisão e a aprendizagem são orientadas e acompanhadas por enfermeiros peritos na área clínica.

A supervisão clínica em enfermagem constitui uma realidade no ensino da enfermagem em Portugal, as sucessivas reformas no ensino de enfermagem resultaram na ênfase destes modelos na formação inicial. Os modelos de supervisão enfatizam a tríade constituída pelo estudante, pelo professor e pelo enfermeiro supervisor. A participação dos enfermeiros da prática clínica na supervisão dos estudantes em ensino clínico tem vindo a assumir um papel preponderante, uma vez que facilita a integração dos estudantes e supervisiona a sua aprendizagem, tendo sempre em conta a promoção de uma prática de cuidados com o máximo de qualidade.

O enfermeiro supervisor deve contribuir para o desenvolvimento de capacidades e atitudes dos estudantes que visam a excelência e a qualidade dos cuidados (Martins, 2009). O seu âmbito não se restringe à transmissão de conhecimentos práticos. O enfermeiro supervisor deve possuir competências clínicas - técnicas, científicas e relacionais - a par da capacidade de discutir, questionar e fazer refletir o estudante no desenvolvimento da ação (Ketola, 2009). Em simultâneo, deve possuir competências pessoais facilitadoras de uma relação efetiva com o estudante, como sejam, simpatia, empatia, assertividade, respeito, entre outras.

As representações sociais permitem a interpretação e elaboração do real, são uma forma de conhecimento elaborada e partilhada socialmente (Moscovici, 1978). São uma ferramenta capaz de traduzir, isto é, de realçar e tornar

perceptível, os significados e sentidos atribuídos, a “enfermeiro supervisor”, dados pelos estudantes.

### **Objetivos**

- Identificar as representações sociais das características do enfermeiro supervisor clínico, construídas por estudantes.
- Analisar a relação entre os componentes das representações sociais do enfermeiro supervisor clínico, na perspectiva dos estudantes.

### **Metodologia**

Realizou-se um estudo exploratório. A partir de uma população formada pelos estudantes do 1º ciclo em Enfermagem de uma Escola Superior de Enfermagem, constitui-se uma amostra formada por 74 estudantes do 4º ano, uma vez que são os estudantes com mais contacto com os enfermeiros supervisores. Os dados foram recolhidos fevereiro de 2011, após a obtenção de consentimento informado, através de um questionário, com questões para caracterização sociodemográfica e um estímulo indutor (*características do enfermeiro supervisor*). Foram cumpridos os procedimentos ético-legais, em conformidade com a Comissão de Ética da Área da Saúde e Bem-Estar da Universidade de Évora. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft Office Word® e a categorização foi submetida à apreciação de dois peritos, ao que se seguiu o processamento dos dados nos softwares Evoc® e SIMI® que forneceram a estrutura e o campo das representações sociais.

### **Análise dos resultados**

Dos 74 estudantes que participaram no estudo, 61 são do sexo feminino e 13 do sexo masculino. A idade média dos participantes é 24,6 anos com um desvio padrão de, aproximadamente, 5 anos.

Foram evocadas 359 palavras, das quais 47 foram diferentes. A análise estrutural demonstrou que as representações sociais de enfermeiro supervisor clínico têm a seguinte estrutura:

- Os elementos mais consensuais e que constituem o núcleo central são: acessível, competência, conhecimento, disponível, empatia, experiência, honestidade e imparcialidade.

- Os elementos menos consensuais e com maior carga individual que formam a segunda periferia são: amigo, colaborador, cordial, direto e empenho.

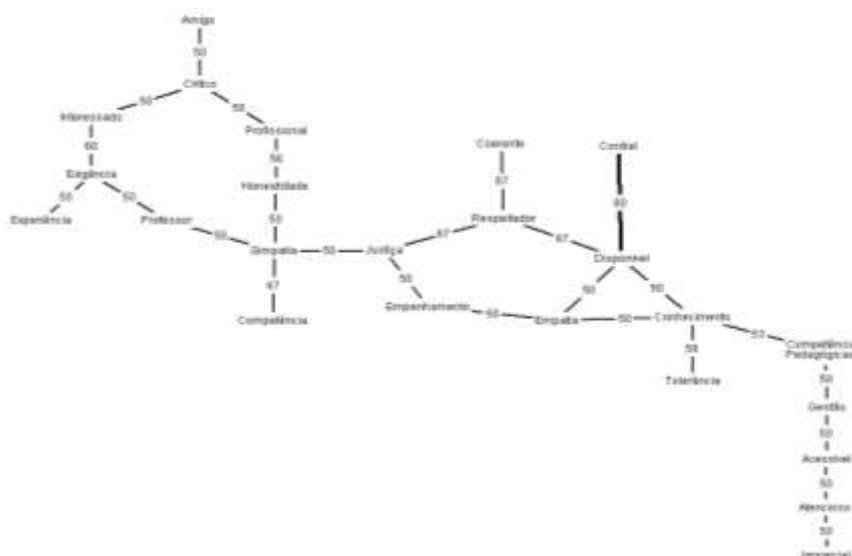
As ordens médias de evocação (OME) dos elementos que formam a representação social das características do enfermeiro supervisor são apresentadas na figura 1.

**FIGURA 1** – Análise estrutural da representação social

Núcleo Central		2ª Periferia	
Elementos	OME	Elementos	OME
Acessível	2,200	Empenhamento	3,143
Competência	2,217	Direto	3,200
Conhecimento	2,300	Colaborador	3,286
<b>f<sub>i</sub> ≥ 6</b> Disponível	2,318	Amigo	3,400
Empatia	2,500	Cordial	4,400
Experiência	2,857		
Honestidade	2,867		
Imparcial	2,889		

A análise de similitude permitiu comprovar a centralidade dos elementos *disponível*, *conhecimento* e *empatia* e mostrou que existe uma relação forte entre os elementos *disponível* e *cordial* e uma relação moderada entre a maioria dos restantes elementos com centralidade. A árvore máxima representa a força das ligações existentes entre todas as categorias (figura 2).

**FIGURA 2** – Análise de similitude: Árvore máxima



## Discussão dos resultados

Os estudantes centram as suas respostas nas **características do enfermeiro supervisor tais como**, interesse, colaboração, ser prestável, disponível e exigente. Consideram igualmente importantes as **características pessoais do enfermeiro supervisor**: ter paciência, e ser honesto, simpático, compreensivo, imparcial e disponível (Martins, 2009). Os resultados apontam ainda para a **relação que se estabelece entre o enfermeiro supervisor e o aluno** a qual deve ser de confiança (Pearson,2009), favorecedora de uma boa integração e para o **enfermeiro supervisor enquanto pessoa que contribui para o processo aprendizagem**, no sentido de partilhar, estimular e transmitir valores (Fernandes, 2007).

Os termos evocados no núcleo central – maior consenso - aproximam-se a resultados de outros estudos:

- Valorização das características relacionais do enfermeiro supervisor - “acessível”, “disponível” e “empático” (Ketola, 2009; Martins,2009);
- Importância das características técnicas e científicas - “experiência” e “conhecimento” (Ketola,2009; Martins, 2009; Riley e Fearling, 2009);
- Relevância de características pessoais do enfermeiro supervisor - “honestidade” e “imparcial” (Martins, 2009).

O enfermeiro supervisor deve ser capaz de questionar a sua prática clínica e as estratégias utilizadas no sentido de possibilitar ao estudante a compreensão dos ambientes de cuidados (Fernandes, 2007).

## **Conclusões**

As representações sociais das características do enfermeiro supervisor, elaboradas pelos estudantes, estão estruturadas nas competências **de experiência profissional**, sustentadas pelo conhecimento, e nas **competências pessoais** relacionadas com o carácter do enfermeiro.

Deste modo, o enfermeiro supervisor, no imaginário dos estudantes, deve ter experiência e conhecimentos, deve ser acessível, compreensivo, disponível, empático, honesto e imparcial. As experiências clínicas são condicionadas pela relação estabelecida entre enfermeiro supervisor e estudante (Pearson, 2009). As características pessoais e profissionais dos enfermeiros supervisores são determinantes para o sucesso de todo o processo (Cunha et al, 2010).

Importa desenvolver investigação centrada nas aprendizagens clínicas, nos modelos de supervisão clínica e nos condicionantes desses modelos com vista ao desenvolvimento de contextos que favoreçam o desenvolvimento de competências de todos os participantes.

### **Referências bibliográficas**

Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem* (2ªed.). Coimbra: Almedina.

Cunha, Madalena; et al (2010). Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. *Revista Millénio*, 38, 271-282. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.19/308>

Fernandes, Olga (2007). *Entre a teoria e a experiência, desenvolvimento de competências de enfermagem no ensino clínico no hospital no curso de licenciatura*. Loures: Lusociência

Ketola, J. (2009). *An Analysis of a Mentoring Program for Baccalaureate Nursing Students: Does the Past Still Influence the Present?*. *Nursing Forum*, 44(4),245-255. doi:10.1111/j.1744-6198.2009.00150.x.

Martins, Cláudia Sofia Raminhos. (2009). *Competências desejáveis dos supervisores de ensino clinico: representações de alunos de enfermagem*. Universidade de Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/846/1/20166\\_ulsd\\_dep.17810\\_tm\\_tese.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/846/1/20166_ulsd_dep.17810_tm_tese.pdf)

Moscovici, S. (1978). *Representação Social da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.

Pearson, H. (2009). Transition from nursing student to staff nurse: a personal reflection. *Paediatric Nursing*, 21(3), 30-32.

<http://web.ebscohost.com/ehost/resultsadvanced?sid=0f94c862-7d9a-4dc2-807b-cf462afc6f85%40sessionmgr112&vid=9&hid=125&bque>

Ketola, J. (2009). *An Analysis of a Mentoring Program for Baccalaureate Nursing Students: Does the Past Still Influence the Present?*. *Nursing Forum*, 44(4), 245-255. doi:10.1111/j.1744-6198.2009.00150.x

Riley, M., & Fearing, A. (2009). Mentoring as a teaching-learning strategy in nursing. *MEDSURG Nursing*, 18(4), 228-233. Retrieved from EBSCOhost.